



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
CURSO DE NUTRIÇÃO

Adrian Do Nascimento Lima  
Rebeca Lemos De Freitas

Estado Nutricional de Pacientes Internados em Unidades Hospitalares: Uma Revisão  
de Literatura

FORTALEZA

2023

Adrian Do Nascimento Lima  
Rebeca Lemos De Freitas

Estado Nutricional de Pacientes Internados em Unidades Hospitalares: Uma revisão  
de Literatura

Artigo apresentado ao curso de Bacharel de Nutrição do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação do prof. Esp. Leonardo Furtado de Oliveira.

FORTALEZA

2023

Adrian do Nascimento Lima  
Rebeca Lemos de Freitas

Estado Nutricional de Pacientes Internados em Unidades Hospitalares: Uma Revisão  
de Literatura

Artigo apresentado no dia 14 de dezembro de 2023 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Nutrição do Centro Universitário Unifametro - UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

---

Profº. Esp. Leonardo Furtado de Oliveira  
Orientador – Centro Universitário  
Unifametro

---

Profª. Ma. Isabela Lima Verde  
Membro - Centro Universitário Unifametro

---

Profª. Ma. Roberta Freitas Celedonio  
Membro - Centro Universitário Unifametro

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar nossa profunda gratidão. A Deus sempre acima de qualquer coisa na nossa vida, por nos ajudar e nos guiar, pelo dom da vida, pelo seu amor, misericórdia, sua presença constante e por nos permitir a conclusão de mais uma preciosa etapa de nossa vida.

Agradeço especialmente ao nosso orientador, professor Leonardo Furtado que, com sua dedicação, cuidado amigo e grande professor que é, nos orientou na produção deste trabalho da melhor forma possível, sempre dando apoio contínuo. Aos nossos amigos, companheiros de trabalho e irmãos na amizade que fizeram parte de nossa formação e que vão continuar presentes em nossas vidas.

Às nossas famílias, pelo amor, incentivo e apoio incondicional. E a todos que direta e/ou indiretamente fizeram parte de nossa formação, os nossos agradecimentos.

# Estado Nutricional de pacientes Internados em unidades Hospitalares: Uma Revisão de Literatura

Rebeca lemos de Freitas<sup>1</sup>

Adrian do Nascimento Lima<sup>2</sup>

Leonardo Furtado de Oliveira<sup>3</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O estado nutricional de pacientes hospitalizados desempenha um papel crucial em sua recuperação e evolução durante o tratamento. É fundamental garantir que recebam a quantidade adequada de nutrientes para prevenir perdas e acelerar o processo de recuperação. Essa oferta adequada de nutrientes não apenas influencia diretamente a resposta ao tratamento, mas também impacta positivamente o equilíbrio imunológico, reduzindo complicações metabólicas e favorecendo uma estadia hospitalar mais breve. A avaliação nutricional é uma ferramenta essencial nesse cenário, permitindo identificar casos de desnutrição hospitalar e direcionar tratamentos específicos para melhorar o prognóstico dos pacientes. Estudos evidenciam que a desnutrição em pacientes internados está associada a um aumento da mortalidade, além de influenciar no tempo e na frequência das hospitalizações, gerando, conseqüentemente, custos adicionais para o sistema de saúde. **Objetivo:** do estudo foi revisar o estado nutricional de pacientes internados em unidades hospitalares no Brasil. **Metodologia:** utilizando uma revisão de literatura integrativa, explorando as bases de dados PUBMED, CAPES, SCIELO e google acadêmico, foram incluídos artigos originais, entre 2017 e 2023, que avaliaram o estado nutricional de pacientes hospitalizados no Brasil, utilizando métodos antropométricos. Após as etapas de busca, seleção e análise, 6 artigos foram utilizados como base para pesquisa. **Resultados:** Houve variações nos índices de desnutrição e eutrofia, evidenciando a importância de mais de um parâmetro antropométrico para classificação. Medidas como IMC, pregas cutâneas, circunferência do braço e índices de risco nutricional foram aplicadas, revelando alta incidência de desnutrição em determinados grupos de adultos hospitalizados. **Conclusão:** Conclui-se que a avaliação nutricional, especialmente através da antropometria, é um componente crucial no tratamento de pacientes hospitalizados. Embora haja avanços nessa área, a ausência de um método universalmente aceito e a necessidade de mais estudos direcionados à avaliação antropométrica em contextos hospitalares são aspectos a serem considerados para melhorar a compreensão e o tratamento do estado nutricional desses pacientes.

**Palavras-chave:** Avaliação Nutricional; Antropometria; Hospitalização;

---

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário UniFametro Rebeca Lemos de Freitas.

<sup>2</sup> Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário UniFametro Adrian do Nascimento Lima.

<sup>3</sup> Professor Especialista do Centro Universitário UniFametro. Leonardo Furtado de Oliveira.

## **ABSTRACT**

The nutritional status of hospitalized patients plays a crucial role in their recovery and progress during treatment. Ensuring they receive an adequate amount of nutrients is fundamental to prevent losses and hasten the recovery process. This adequate nutrient provision not only directly influences the treatment response but also positively impacts immune balance, reducing metabolic complications and favoring shorter hospital stays. Nutritional assessment is an essential tool in this scenario, allowing the identification of cases of hospital malnutrition and specific treatment directions to enhance patient prognosis. Studies demonstrate that malnutrition in hospitalized patients is associated with increased mortality rates, affecting the duration and frequency of hospitalizations, subsequently generating additional costs for the healthcare system. The study's aim was to identify the nutritional status of patients hospitalized in Brazilian healthcare units. Methodology: using an integrative literature review, exploring PUBMED, CAPES, and Google Scholar databases, original articles from 2017 to 2023 assessing the nutritional status of hospitalized patients in Brazil via anthropometric methods were included. After search, selection, and analysis stages, six articles formed the research base. Keywords: Nutritional assessment, Anthropometry, Hospitalization, Results: The reviewed studies revealed discrepancies in patients' nutritional diagnoses. There were variations in malnutrition and eutrophy rates, emphasizing the importance of using more than one anthropometric parameter for classification. Measures like BMI, skinfold thickness, arm circumference, and nutritional risk indices were employed, unveiling a high incidence of malnutrition in certain hospitalized groups. Conclusion: It is concluded that nutritional assessment, especially through anthropometry, is a crucial component in hospitalized patient treatment. Despite advancements in this field, the lack of a universally accepted method and the need for further studies focusing on anthropometric evaluation in hospital contexts are aspects to be considered to enhance understanding and treatment of these patients' nutritional status.

**Keywords:** Anthopometry, Hospitalizacion

## INTRODUÇÃO

O Estado Nutricional de pacientes hospitalizados tem influência na sua evolução clínica, de forma positiva ou negativa, de um efeito direto na resposta ao tratamento recebido (HANNA; ALVES; BORGES, 2019). Uma oferta adequada de nutrientes é primordial para prevenir perdas, assegurar o equilíbrio imunológico e auxiliar na redução de entraves metabólicos, objetivados por uma recuperação mais acelerada e menor tempo de permanência hospitalar (OLINTO, 2020).

Para alcançar o diagnóstico de estado nutricional adequado de pacientes, os hospitais devem seguir uma padronização das técnicas de avaliação, sistematizando sua aplicabilidade. Através delas, são detectados os casos de desnutrição hospitalar e o tratamento apropriado em prol de resposta positiva no seu prognóstico (DE SOUSA *et al.*, 2018).

A desnutrição em pacientes internados pode resultar em um aumento de mortalidade; afetar o tempo e a frequência das hospitalizações; e elevar gastos hospitalares (ALVES *et al.*, 2018).

Tal qual a desnutrição, a obesidade também têm influência no desfecho clínico desses indivíduos, pois possui correlação com a ocorrência de desfechos desfavoráveis, como a ventilação mecânica (SILVA; BRANDÃO; SIQUEIRA, 2021).

A avaliação nutricional é primordial no acompanhamento de pacientes desnutrido e obesos hospitalizados, pois tem por objetivo estabelecer as necessidades de modificações nutricionais, possibilitando a adequação do tratamento em busca de promover prevenção, manutenção e recuperação do estado nutricional (DE SOUSA *et al.*, 2018).

Nesse contexto, onde entra a antropometria que é uma ferramenta amplamente utilizada para avaliação nutricional desses pacientes hospitalizados, pois é um método de fácil aplicação e pouco invasivo, capaz de alcançar o estado nutricional dos indivíduos (PALMEIRA DOS SANTOS *et al.*, 2017).

Um dos parâmetros mais utilizados é índice de massa corporal (IMC) combinado com outras variáveis antropométricas mostra-se eficaz no diagnóstico do estado nutricional de pacientes hospitalizados (MIRANDA *et al.*, 2019). As medidas antropométricas mais utilizadas para avaliar os riscos nutricionais nos adultos, são: peso, altura, índice de massa corpórea (IMC), circunferência do braço (CB), altura do joelho (AJ). (DE SOUSA *et al.*, 2018).

Já a triagem, para além de detectar uma possível desnutrição, é importante para identificar pacientes que apresentem um maior risco de complicações nutricionais durante a internação. A determinação precoce do estado nutricional é fundamental para impedir as interferências negativas no tratamento e reduzir o aumento da morbimortalidade, do tempo de internação hospitalar e dos custos para a manutenção dos pacientes (OLIVEIRA, 2021).

Portanto, o objetivo desse trabalho é revisar o estado nutricional dos pacientes internados em unidades hospitalares.

## **METODOLOGIA**

Foi realizada uma revisão de literatura integrativa que levou em consideração a seguinte pergunta de partida: “qual o estado nutricional de pacientes adultos internados em regime hospitalar no Brasil?”. Nesse sentido, a pesquisa classifica-se como básica e de caráter exploratório.

A revisão foi realizada por meio de levantamento bibliográfico feito nas bases de dados PUBMED, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e google acadêmico, utilizando os termos: “composição corporal”, “avaliação antropométrica”. A pesquisa por artigos ocorreu de julho a setembro de 2023.

Foram definidos como critérios de inclusão artigos originais, em português que consistiram em pesquisas com humanos, entre 18 e 59 anos de idade, de ambos os sexos; que avaliaram estado nutricional dos pacientes durante internação hospitalar, e triagem nutricional dos pacientes hospitalizados, em enfermaria ou na unidade de terapia intensiva; publicados entre o período de 2017 a 2023.

Em relação aos critérios de exclusão, foram considerados artigos de opinião e revisão; dissertações; teses; ou artigos que tiveram ligação com outro tipo de interesse.

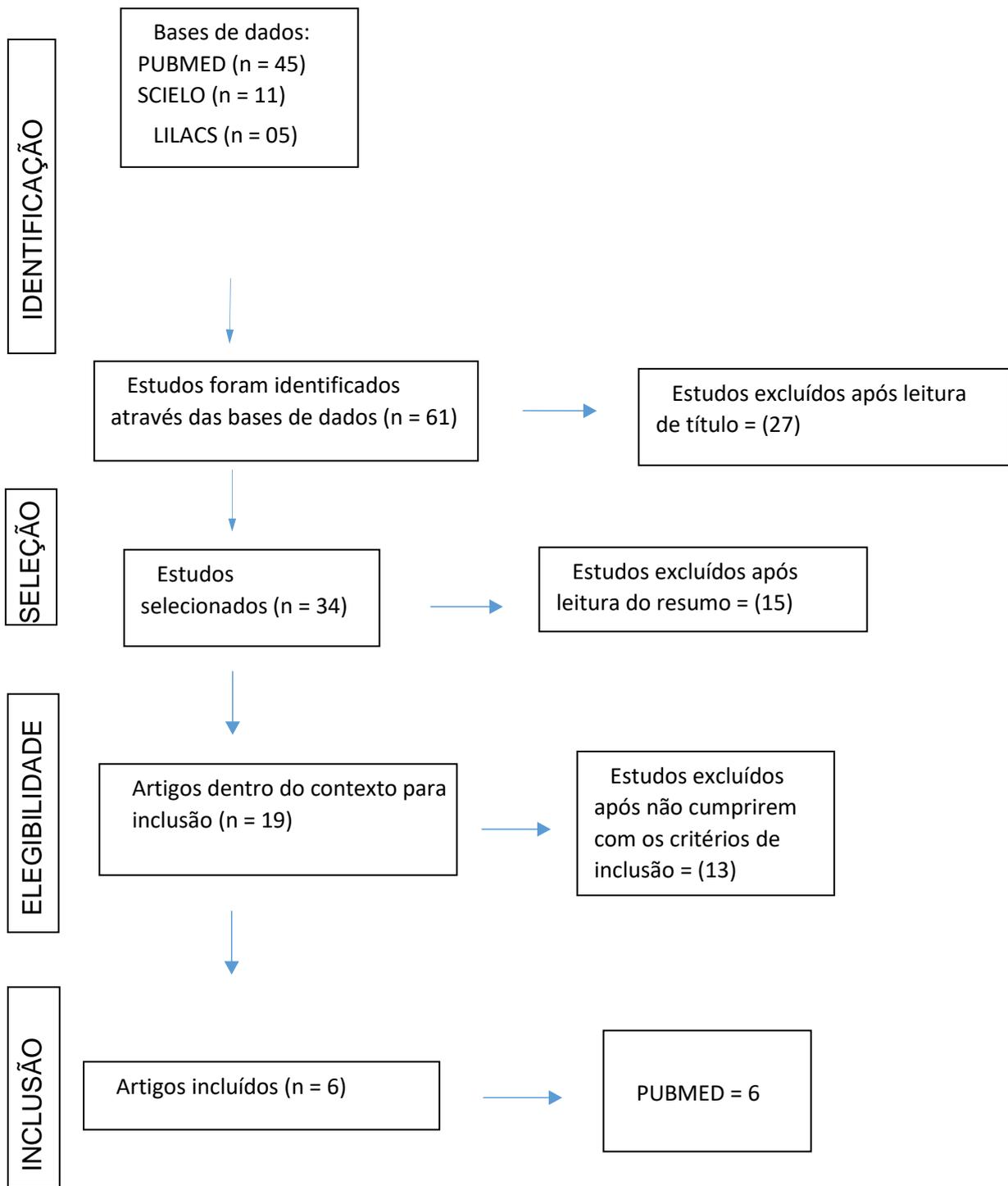
A busca e seleção dos artigos foi efetuada em cinco etapas. A primeira foi a busca nas bases de dados, combinando os descritores com o operador booleano AND e aplicando os filtros para pesquisas com humanos. A segunda etapa foi a escolha dos artigos a partir de seus títulos, seguindo-se à leitura dos resumos como etapa 3. Na quarta etapa, foi realizada a exclusão dos artigos repetidos e, por último, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos selecionados, a fim de extrair os dados

para composição da pesquisa.

Para composição dos resultados, foi montado um quadro contendo autor e ano, metodologia, resultados e conclusão de cada artigo.

## **RESULTADOS**

Seguindo os critérios metodológicos definidos, foram identificados inicialmente 61 artigos que abordavam avaliações nutricionais que poderiam identificar o estado nutricional de pacientes adultos internados em unidades hospitalares no Brasil. Dos 61 que foram selecionados com base nos títulos, somente 45 foram escolhidos após a leitura. Destes 45 foram selecionados 6 artigos para serem utilizados como embasamento teórico deste trabalho. O Banco de dados LILACS não trouxe resultados relevantes. A figura 1 a seguir apresenta a síntese de busca realizada:



Fonte: Os próprios autores (2023)

Os trabalhos apresentaram multiplicidade de resultados associado ao estado nutricional de pacientes hospitalizados no Brasil e a sua relação com a antropometria. As pesquisas publicadas distribuíram-se entre os anos de 2017 e 2023, e para a realização deste estudo, selecionou-se o total de 6 artigos, que foram colocados no quadro.

Os artigos elencados para esta revisão integrativa de literatura foram organizados em um quadro sinóptico, contendo: autores, ano de publicação, metodologia, resultados e as principais conclusões.

**Quadro 1** – Artigos que compõem o *corpus* da revisão

Referência	Metodologia	Resultados encontrados	Conclusão
Martins <i>et al.</i> , (2017)	Estudo observacional descritivo de corte transversal com 328 pacientes admitidos na UTI no Hospital Santa Casa da Misericórdia de Ouro preto - Minas Gerais, um hospital filantrópico. Participaram do estudo pacientes de ambos os sexos, adultos, com idades igual ou superior a 18 anos de idade. Pacientes avaliados por meio do IMC, dobra cutânea tricipital, circunferência de cintura (CC), e circunferência muscular do braço (CMB).	Autores observaram que por meio do IMC, a maioria dos pacientes estava eutrófico (46,0%); pela dobra cutânea tricipital, a prevalência foi de desnutrição, com 56,4%. Os resultados pela circunferência muscular do braço (CMB) foram de eutrofia (65,2%).	Conclui-se que o estado nutricional dos pacientes hospitalizados no Brasil pode ser adequadamente avaliado por meio de diferentes métodos, como avaliação nutricional em conjunto com medidas antropométricas, essa abordagem combinada aumenta a precisão do diagnóstico nutricional, permitindo um melhor diagnóstico clínico e reduzindo a mortalidade de pacientes críticos em unidades terapia intensiva no país.

<p>Sousa <i>et al.</i>, (2018)</p>	<p>Estudo transversal, em que participaram 88 pacientes adultos de ambos os sexos, com idade entre 19 e 60 anos, internados em um hospital público em Natal- RN Foram avaliados pelo índice de massa corporal (IMC).</p>	<p>A eutrofia foi observada e mais prevalente diante dos seguintes parâmetros avaliativos: índice de massa corpórea (IMC) com 43,8% e o perímetro do braço (PB) com 47, 4%</p>	<p>Foi verificado que os pacientes internados no hospital público no período de coleta de dados encontram-se eutróficos.</p>
<p>Miranda <i>et al.</i>, (2019)</p>	<p>Estudo transversal e descritivo, em que participaram 54 pacientes de ambos os sexos, com idade de 20 a 59 anos, internados em um hospital universitário João de Barros Barreto - Pará. Os pacientes foram avaliados por meio do Índice de massa corporal, prega cutânea tricipital, circunferência do braço e circunferência muscular do braço.</p>	<p>Observou-se que para as variáveis IMC, PCT, CB e CMB, o estado nutricional mais frequente foi de desnutrição com (55,5%), (92,6%), (79,6%) e (55,5%), respectivamente.</p>	<p>Os resultados retrataram que o grupo estudado nessa pesquisa apresentou prevalência de desnutrição em todas as variáveis antropométricas, com perda de massa magra e gordura corporal. Ressalta-se a importância da utilização do IMC combinado com outras variáveis antropométricas para um diagnóstico mais eficaz do estado nutricional.</p>

<p>Urrutia <i>et al.</i>, (2020)</p>	<p>Estudo descritivo em que participaram 189 pacientes, de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, internados no hospital fundação hospitalar de Cascavel, Paraná. O estado nutricional foi avaliado através do IMC. Depois do IMC ser determinado para cada paciente avaliado, os indivíduos foram separados por grupos de acordo com a faixa etária. Grupo 1- idade entre 18-30, Grupo 2 entre 31 e 51.</p>	<p>É possível verificar que houve diferença estatística entre os grupos (<math>p = 0,0077</math>), em que o percentual de pacientes com magreza foi estatisticamente menor que os grupos de pacientes eutróficos, com sobrepeso e obesos, que por sua vez, não diferiram estatisticamente entre si.</p>	<p>O estudo destaca que 7% dos pacientes avaliados estivessem em estado de magreza pelo índice de massa corporal, essa medida isolada não oferece má visão abrangente da composição corporal ou de outras deficiências nutricionais. Seria mais eficaz a combinação das pregas cutâneas com o índice de massa corporal</p>
<p>Carvalho <i>et al.</i>, (2021)</p>	<p>Estudo transversal em que participaram 25 pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos, em um hospital universitário João de Barros Barreto, vinculado à universidade federal do Pará (Belém do Pará). As abordagens utilizadas para determinação do estado nutricional foram (peso,</p>	<p>Quanto ao estado nutricional, segundo o IMC, 32% (n=8) encontram-se em estado de magreza, 60% (n=15) em estado eutrófico, 4% (n=1) com sobrepeso e 4% (n=1) com obesidade.</p>	<p>Com base na análise conclui-se que o estado nutricional de pacientes hospitalizados em regime hospitalar varia consideravelmente. Embora uma parte significativa apresente eutrofia, uma parte considerável está em estado de desnutrição, o que apresenta risco crucial para morbimortalidade hospitalar.</p>

	altura e IMC).		
Teixeira <i>et al.</i> , (2022)	<p>Estudo descritivo transversal em que participaram 80 pacientes adultos, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 59 anos, admitidos nas últimas 48 horas em um hospital regional Norte em Sobral - Ceará, Brasil</p> <p>Foi observado a perda de gordura subcutânea e de massa muscular.</p>	<p>No entanto, ao se aplicar o NRS 2002, esse mostrou que quase um terço dos pacientes foi classificado como contendo risco nutricional.</p>	<p>Conclui-se que a prevalência da desnutrição dos pacientes hospitalizados. Ele destaca que um terço dos pacientes avaliados estavam desnutridos, especialmente os homens, também enfatiza a importância de métodos confiáveis de avaliação nutricional, como a NRS 2002 é identificar pacientes adultos com risco Nutricional.</p>

Fonte: Martins *et al.*, (2017); Sousa *et al.*, (2018); Miranda *et al.*, (2019); Urrutia *et al.*, (2020); Carvalho *et al.*, (2021); Teixeira *et al.*, (2022)

## DISCUSSÃO

A antropometria é um método de avaliar o paciente adulto hospitalizado, através das seguintes medidas antropométricas: peso, altura, índice de massa corpórea e circunferência do braço, no qual se obtém o seu diagnóstico nutricional, ou seja, se o paciente avaliado vai constar com uma desnutrição, eutrofia, sobrepeso ou obesidade.

Para um melhor entendimento do assunto, segundo Martins et al (2017), uma nutrição inadequada é um problema prevalente em hospitais, sendo a desnutrição umas das condições mais comuns, afetando em torno de 50% de pessoas hospitalizadas. Também, nesse estudo, foi observado que a maioria dos pacientes estavam eutróficos (46%) segundo o IMC, porém com desnutrição, segundo a dobra cutânea tricipital (56,4%) onde prevaleceu em grande número pacientes desnutridos. Tais resultados ainda corroboram sobre a necessidade de utilização de mais de um parâmetro antropométrico para classificação nutricional, uma vez que indicadores diferentes podem trazer à luz condições distintas de estrutura corporal, como tecido gorduroso ou magro.

Já em uma análise feita por Carvalho et al (2021), que foi caracterizada por um estudo descritivo, analítico e transversal, realizado com pacientes hospitalizados em estado crítico que se encontram com uma fragilidade maior, devido a sua condição clínica, ou mesmo na perda de vida total ou disfunção de algum sistema ou órgão. Geralmente são pacientes com estresse oxidativo e metabólico aumentado em consequência de uma resposta inflamatória sistêmica, pois necessitam de muitos cuidados pelo alto risco de depleção muscular, atrofia das fibras musculares, fraqueza, morbidade infecciosa, perda múltipla de órgãos, com maior permanência hospitalar pelo simples fato de ter que utilizar ventilação mecânica, causando a desnutrição e mortalidade em âmbito hospitalar. A faixa etária que foram avaliados foi igual ou superior a 18 anos. Onde utilizou-se os principais parâmetros que avaliam o estado nutricional (peso, altura e índice de massa corpórea) pelo IMC. Houve uma presente significância dentro das variáveis: estado nutricional (qualitativa) e idade (quantitativa), resultando em uma prevalência maior de adequação em adultos. Enfim é crucial a realização de novos estudo e condutas eficientes para diagnosticar precocemente o risco nutricional desses pacientes hospitalizados, pois ainda é um desafio.

Nesse mesmo sentido, em uma análise feita por Miranda et al (2019) de um estudo transversal descritivo, com uma amostra de 54 indivíduos, ambos os sexos e adultos com faixa etária de 20 a 59 anos. Foi realizado com base em

caracterizar o perfil antropométrico desses internos hospitalizados com a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA) e pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) diagnosticada por uma patologia crônica degenerativa, com supressão de sistema imunológico, adepta a infecções oportunistas, alterações nutricionais e de uma debilitação progressiva que pode chegar até a morte. A maioria encontrava-se com desnutrição, onde os principais sinais e sintomas estavam: perda de peso depleção de massa magra e gorda; carência de micronutrientes e sistema imunológico comprometido. É de extrema importância utilizar métodos criteriosos de índices antropométricos para identificar os devidos déficits nutricionais para depois seguir uma dietoterapia para manutenção do estado nutricional combinada com a ingestão e absorção adequada de macro e micro nutrientes para cada necessidade energética individualizada para realização das funções vitais desses pacientes. As principais medidas antropométricas avaliativas desse estudo foram: índice de massa corpórea (IMC), prega cutânea tricipital (PCT), que é indicador de composição e reserva corporal; circunferência braquial (CB), medida que acomete a composição muscular e proteica; e circunferência muscular do braço (CMB), que corresponde ao tecido muscular do paciente. Diante dessas medidas foi diagnosticado que os indivíduos estavam com desnutrição em sua amostra, evidenciada pelo baixo IMC e por parâmetros antropométricos de composição corporal.

Conforme Teixeira et al., (2022) já houve um comparativo em destaque entre dois instrumentos de triagem: a Avaliação Subjetiva Global (AVG) e a Risk Screening – 2002 (NRS-2002) que são ferramentas capazes de prever risco nutricional ou desnutrição, também um indicador importante a ser avaliado em hospitalizações. Os autores obtiveram resultado da seguinte forma: dos 27 pacientes, 15 estavam desnutridos, 13 com desnutrição moderada e 2 com desnutrição grave. A partir das medidas antropométricas da PCT (prega cutânea tricipital), circunferência do braço (CB), a circunferência muscular do braço (CMB) e pelo índice de massa corpórea (IMC) pela a NRS (2002), evidenciou uma alta porcentagem (75%) de pacientes hospitalizados por procedimentos cirúrgicos com risco nutricional.

Em contrapartida num estudo feito por Sousa et al (2018), foi analisado dos 88 pacientes internados foram avaliados 47 do sexo masculino e 41 feminino, pela interpretação dos resultados pelo IMC, avaliando o estado nutricional, observou-se eutrofia de 43,8%, 25% sobrepeso e 31, 3% obesidade. Em relação ao parâmetro do perímetro do braço (PB), indicou que os pacientes estavam

eutróficos, pois é um indicador de grande importância podendo diagnosticar alterações na massa muscular do corpo total, mas também o estado nutricional proteico desses pacientes internados.

Com relação a mesma temática realizada por Urrutia Et al (2020) em um estudo que avalia o estado nutricional de pacientes hospitalizados pelo IMC de dois grupos 1 e 2: um com faixa etária entre 18 a 30 anos e o dois, entre 31 a 51 anos, observou-se estaticamente o resultado de 7% dos indivíduos diagnosticados com magreza entre esses grupos, seguidos com (37%) eutróficos, (37%) sobrepeso e com obesidade (19%). Justificando tais resultados, conclui-se que somente a utilização de um só parâmetro pelo IMC (peso e altura) para avaliar o estado nutricional do paciente não é suficiente, pois necessita de diversas medidas antropométricas como: CB, CMB, PCT para estimar com eficiência a composição corporal, massa magra e tecido adiposo e que por aferição dessas técnicas de medidas sintetizadas não só venham detectar precocemente o risco de desnutrição hospitalar desses pacientes, mas sim também evitar complicações no tratamento e o prognóstico desses indivíduos internos hospitalizados.

## **CONCLUSÃO**

Neste trabalho foi identificado na literatura um compilado de artigos que abordassem o estado nutricional de pessoas hospitalizadas. Nesse sentido, o importante é relevância da antropometria aliada a avaliação nutricional para diagnosticar esses pacientes adultos hospitalizados.

Os parâmetros mais encontrados nos estudos para classificação dos pacientes hospitalizados foram Índice de massa corporal, prega cutânea tricipital, Circunferência do braço, circunferência muscular do braço. A eutrofia nos estudos foi o diagnóstico mais frequente.

Apesar da avaliação nutricional em pessoas internadas em regime hospitalar ser um assunto bastante abordado em artigos, trabalhos que falam especificamente da antropometria ainda são escassos. Portanto, se faz necessário que mais estudos sobre a avaliação antropométrica sejam feitos.

Além disso, os estudos não apresentam um consenso sobre os melhores métodos e parâmetros no diagnóstico antropométrico em pessoas internadas, salientando, mais uma vez, a importância de outras pesquisas com foco na avaliação antropométrica hospitalar.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, G. A. et al. Perfil nutricional, complicações gastrointestinais e adequação calórica de pacientes críticos internados em um hospital universitário em Belém-PA / Nutritional profile, gastrointestinal complications and caloric adequacy of critical patients admitted to a university hospital in Belém-PA. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 8, p. 84330–84341, 26 ago. 2021.

DOS SANTOS, J. M. S. et al. Associação entre aceitação alimentar, estado nutricional e tempo de internação em pacientes hospitalizados / Association between food acceptance, nutritional status and time of hospitalization in hospitalized patients. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 3, p. 17841–17860, 12 mar. 2022.

HANNA, A.; ALVES, R.; BORGES, S. al Indicadores de qualidade em terapia enteral: avaliação da assistência nutricional ao paciente hospitalizado Enteral therapy quality indicators: evaluation of hospitalized nutritional care. v. 34, n. 1, p. 77–82, 2019

MIRANDA, R. DE N. A. et al. Caracterização antropométrica, dietética e alterações gastrointestinais de pacientes hospitalizados imunodeprimidos. **Pará Research Medical Journal**, v. 3, n. 2, 2019.

SANCHES, F. L. F. Z.; FERREIRA, T.; GUIMARÃES, R. DE C. A. Risco nutricional em pacientes hospitalizados: comparação de três protocolos de triagem nutricional. **Multitemas**, v. 23, n. 55, p. 245, 16 out. 2018.

TEIXEIRA, M. S.; CAVALCANTE, J. L. P. Avaliação do risco nutricional em adultos internados no Hospital Regional Norte de Sobral, Ceará, Brasil. **Revista de Medicina**, v. 101, n. 5, p. e–174192, 4 out. 2022.

URRUTIA, M. A. et al. AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM UMA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DA CIDADE DE CASCAVEL - PR. **FAG JOURNAL OF HEALTH (FJH)**, v. 2, n. 1, p. 67–73, 31 mar. 2020.

VOLP, P.; CAROLINA, A. Artigo Original Perfil nutricional de pacientes internados em unidade de terapia intensiva Nutritional profile of patients hospitalized in an intensive care unit. 2017.